

## Com medo da recessão econômica, governo lança pacote de medidas para enfrentar Coronavírus

A disseminação do Coronavírus no Brasil, além de deflagrar uma crise na saúde pública, está contaminando a economia brasileira. Com o objetivo de aumentar a liquidez da economia e de minimizar os impactos da pandemia na população mais vulnerável, no emprego, nas empresas e no mercado financeiro o Governo Federal lançou nesta segunda-feira (16/03) um pacote de medidas econômicas que injetará R\$ 147,3 bilhões na economia.

Os aposentados e pensionistas do INSS irão receber a antecipação da segunda parcela do 13º em maio. A data ainda não foi anunciada. O Governo já havia anunciado a antecipação da primeira parcela do 13º para abril que deverá ser paga entre os dias 24 de abril e 8 de maio. O dia exato depende do final do cartão de benefício do segurado. A antecipação das duas parcelas injetará R\$ 46 bilhões na economia.

Outra medida que já foi anunciada anteriormente foi a ampliação, pelo Congresso Nacional, do acesso ao Benefício de Prestação Continuada (BPC) para idosos carentes a partir de 65 anos e pessoas com deficiência física. Isso vai injetar mais recursos da ordem de R\$ 20 bilhões.

As medidas econômicas são as seguintes com seus respectivos valores:

- Antecipação do pagamento do PIS/PASEP para junho (R\$ 12,8 bilhões);
- Antecipação para maio da segunda parcela do 13º de aposentados e pensionistas do INSS (R\$ 23 bilhões);
- Ampliar em mais de 1 milhão de pessoas o número de beneficiários do Bolsa Família (R\$ 3,1 bilhões);
- Valores não sacados do PIS/PASEP serão transferidos para o FGTS para permitir novos saques (R\$ 21,5 bilhões);
- Adiamento por três meses do prazo de pagamento do FGTS pelas empresas (R\$ 30 bilhões);
- Empresas do SIMPLES poderão adiar pagamento de tributos federais por três meses (R\$ 22,2 bilhões);
- Mais R\$ 5 bilhões do Proger/FAT para micro e pequenas empresas;

- Redução de 50% das contribuições do Sistema S por três meses (R\$ 2,2 bilhões);
- Simplificação das exigências para contratação de crédito e dispensa de documentação (CND) para renegociação de crédito;
- Facilitar o desembaraço aduaneiro de insumos e matérias-primas industriais importadas antes do desembarque.

Para a área de saúde o Governo já liberou R\$ 5 bilhões para o combate ao Coronavírus. Além disso, o governo vai direcionar R\$ 4,5 bilhões que estão no fundo do DPVAT para reforçar o orçamento do Sistema Único de Saúde (SUS). O Governo também reduziu a zero o Imposto de Importação de 67 produtos de uso médico e hospitalar.

Na área do INSS, a autarquia também vai tomar medidas para conter o avanço do Coronavírus entre os segurados. O INSS vai restringir acesso a postos de atendimento e pente-fino nos benefícios será adiado. O atendimento presencial dos segurados será feito apenas para perícia médica. Servidores idosos, gestantes e lactantes farão trabalho em casa.

É importante lembrar que o Governo já anunciou anteriormente alterações nas regras do crédito consignado, ao propor redução de juros, aumento da margem mensal consignável e ampliação do prazo de pagamento do crédito. Essas alterações visam ampliar o acesso ao crédito consignado o que é alarmante devido ao alto nível de endividamento dos aposentados e pensionistas.

A pandemia do Coronavírus vem se alastrando em todo o mundo e já existem previsões de uma grande crise econômica mundial. O Brasil, que já está em crise econômica, sofrerá quedas de produção, emprego, consumo e renda. Isso tudo pode gerar uma recessão econômica.